

| | |
|---------------------|---|
| Zeitschrift: | Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer |
| Herausgeber: | Auslandschweizer-Organisation |
| Band: | 13 (1986) |
| Heft: | 4 |
| Anhang: | Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte |

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

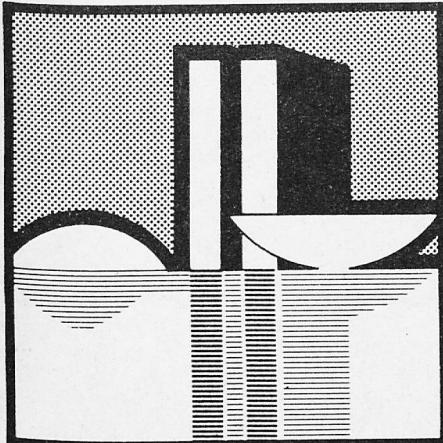
Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 15.01.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Brasília



EMBAIXADA

SES — Avenida das Nações, lote 41
70448 — Brasília — DF
Caixa Postal 04.0171 — Fone: 244-5711

CHEGADA

Chegou a Brasília no início de novembro
OSKAR KNAPP, sucessor do Sr. Rudolf Bär-
fuss que deixou o país em 3 de outubro.



Knapp nasceu em 1948, originário de Scoul e Augio (cantão dos Grisons). Fez seus estudos em Coire, Gerebra e St-Gall e é titular de um doutorado em Ciências Econômicas da Universidade de St-Gall. Depois de ter trabalhado durante dois anos no Office fédéral des affaires économiques extérieures, Departamento da Economia Pública, entrou, em 1980, para o Departamento dos Negócios Estrangeiros. Oskar Knapp veio de Paris, onde trabalhou na nossa Delegação junto à Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD); ele tem o posto de Conselheiro de Embaixada.

Knapp é casado e tem uma filha. Desejamos-lhes as boas-vindas.

KURT FURGLER NO BRASIL

O SR. CONSELHEIRO FEDERAL KURT FURGLER visitou o Brasil de 11 a 13 de setembro de 1986. Em Brasília, entrevistou-se com José Hugo Castelo Branco, Ministro da Indústria e do Comércio, e Marco Maciel, Ministro-Chefe do Gabinete Civil, e foi recebido pelo Presidente interino da República, Senador José Fragelli. Paulo Tarso Flecha de Lima, na ocasião Ministro interino das Relações Exteriores, ofereceu um almoço, de que participaram cerca de trinta personalidades suíças e brasileiras.

Em 12 de setembro, Furgler seguiu para São Paulo onde inaugurou a Tecno Suíça 86 Brasil, e se encontrou com o Governador do Estado, Franco Montoro, e personalidades, sobretudo do meio econômico. No sábado 13 de setembro pela manhã, participou da festa dos 20 anos da Escola Suíça de São Paulo. Logo em seguida seguiu para a Conferência Ministerial do GATT, em Punta del Este.

MENSAGEM DO EMBAIXADOR DA SUÍÇA ROGER BÄR

Pela terceira vez, tenho o prazer de dirigir-me aos Suíços do Brasil. Em 1986 também, tive ocasião de aprofundar os contactos mantidos ao longo dos anos precedentes e de fazer novos, seja com compatriotas estabelecidos no país, seja com membros dos setores da economia ou da administração brasileira.

É sempre com grande satisfação que enceto essas relações que me ensinam a conhecer melhor ainda este grande e belo país que é o Brasil. É também sempre muito agradável para mim constatar quão profundos laços unem a comunidade suíça ao país que a recebeu. Tais laços naturalmente muito me ajudam no cumprimento da minha missão no Brasil.

Os chefes e colaboradores desta missão bem como dos postos consulares no Brasil se juntam a mim para desejar, a cada uma e a cada um em particular, boas festas de fim de ano e apresentar-lhes os melhores votos para 1987.

VISITA OFICIAL

O Embaixador **DR. ROGER BÄR** fez uma visita oficial a Manaus, de 6 a 10 de agosto de 1986, onde manteve, entre outros, contactos com cidadãos suíços.

NOVA AGÊNCIA CONSULAR

Av. Conselheiro Aguiar, Ed. Praia Sul
Shopping Center, loja 32, térreo, Boa Viagem, RECIFE
Caixa Postal 62 Tel.: 221-4321

A Embaixada sente-se feliz em lhes informar que o Departamento decidiu abrir, desde o início de novembro de 1986, uma agência consular no Recife. Essa agência, que depende da Embaixada em Brasília, será dirigida pelo Sr. **RUDOLF FEHR**, a quem foi conferido o título de Cônslul durante a duração de suas funções.

Nascido em St-Gall, em 1930, o Sr. **Rudolf Fehr** é originário de Winterthur/ZH. Terminados os estudos comerciais e bancários na Suíça, aos quais se seguiu uma breve atividade profissional no setor, o Sr. Fehr se instalou no Recife em 1951. Depois de vários anos na firma Oertli Tecidos, ele fundou a sociedade têxtil ICOSA S.A. em 1964.

TECNO SUÍÇA 86 BRASIL

Este simpósio de intercâmbio tecnológico teve lugar em São Paulo, de 15 a 19 de setembro passado, com a finalidade de proporcionar um contato direto entre firmas suíças e brasileiras e de atuar como estímulo às já amplas e sólidas relações comerciais Brasil/Suíça.

Promoção oficial da indústria suíça e projetado pelo Centro Suíço de Expansão Comercial, o simpósio teve o alto patrocínio dos Ministérios da Indústria e do Comércio do Brasil e da Economia da Suíça e o co-patrocínio da FIESP/CIESP e da Associação Suíça dos Construtores de Máquinas-VSM.



O Ato Inaugural realizou-se no dia 12 de setembro, no Edifício da FIESP, com a presença do Conselheiro Federal Dr. Kurt Furgler, do Ministro da Indústria e do Comércio Dr. José Hugo Castelo Branco, do Embaixador Dr. Roger Bär — que presidia a mesa — e do Cônsul Geral em São Paulo, Dr. Hansjörg Säuberli. Faziam parte da comitiva do Dr. Kurt Furgler o Embaixador Dr. Franz Blankart, o Diretor do OSEC Sr. Walter Fust e o Diretor Executivo da VSM Dr. Martin Erb.

Durante a cerimônia fizeram uso da palavra o Ministro Castelo Branco, o Secretário da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Dr. Einar Kok, o Vice-Presidente eleito da FIESP, Dr. Carlos Moreira Ferreira — que fazia as honras da casa — e o Dr. Furgler que discursou em inglês e temperou o know-how helvético com calor humano quando, para surpresa do auditório, fez uma longa introdução e um desfecho num português escorreito e de pronúncia impecável.

Quatrocentos convidados compareceram ao coquetel de encerramento da solenidade, oferecido pelos 4 bancos suíços presentes no Brasil. A Swissair transportou, graciosamente, o vinho suíço.

Notícias Consulares



Ministro Castelo Branco e
Conselheiro Federal Dr. Furgler



Conselheiro Federal Dr. Kurt Furgler

A série de palestras decorreu nas dependências do Grand Hotel Ca'D'Oro. O número elevado de participantes (mil e setecentos) comprovou o vivo interesse do empresariado brasileiro. Vinte e seis especialistas vindos da Suíça deram conferências abrangendo áreas tão diversificadas como produção e distribuição de energia, indústrias alimentícia, química, farmacêutica, metalúrgica, eletrônica, relojoeira, ótica, de máquinas-ferramentas, engenharia e construção e, ainda, transferência de tecnologia, financiamento e serviços. Seguiam-se debates informais.

O Dr. Martin Erb proferiu a palestra inaugural, focalizando os setores mais importantes da indústria suíça, engenharia e metalurgia, responsáveis por quase metade das exportações do país.

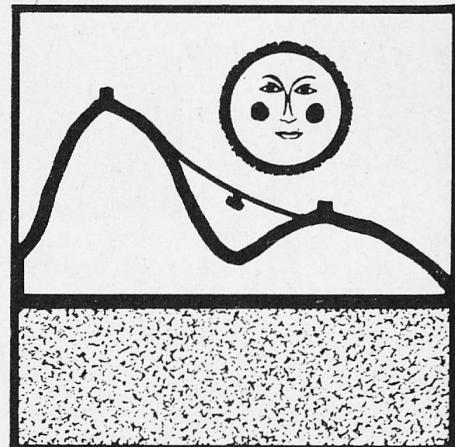
Em seis vitrines estavam expostos relógios suíços. Desde o maior sucesso de marketing, o swatch, relógio a quartzo, injetado em plástico, de alta precisão, bonito e ... quase a preço de banana, até ao novo lançamento da TISSOT, o rockwatch, manufaturado em granito dos Alpes. Estavam ainda incluídos relógios produzidos em Manaus sob licença da MIDO e relógios de luxo da RADO e LONGINES.

Uma seleção de cartazes premiados nos últimos três anos testemunhava a originalidade da inspiração, humor e arte dos cartazistas suíços.

Estiveram presentes os delegados do OSEC, a Sra. Susi Gerber, Diretora de Projetos, e o Sr. Jean-Pierre Verdan, Delegado para a América Latina. A todo o momento a NESTLE oferecia aos participantes o seu café, chocolate e biscoitos.

A TECNO SUIÇA 86 BRASIL veio demonstrar que a Suíça pode contribuir para o desenvolvimento da economia do Brasil com equipamentos, sistemas industriais, transferência de tecnologia e financiamentos e, também, que a sua política de livre comércio e tarifas liberais possibilitam um fácil acesso ao seu mercado de todos os tipos de exportações brasileiras. Os nossos agradecimentos ao Grand Hotel Ca'D'Oro pela sua preciosa colaboração, bem como à Assistente Comercial do Consulado Geral da Suíça em São Paulo, Sra. Irene Bourqui.

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 - 11º andar
Cx. Postal 744 - 20.001 - fone 242-8035

MÚSICA DA SUÍÇA NA RÁDIO ESTÁCIO

Na última Revue anunciamos as transmissões de música suíça pela Rádio Imprensa FM (102,1 MHz) em suas irradiações na parte da manhã dos dias úteis.

Desejamos agora chamar a sua atenção para mais um programa radiofônico:

De segunda a sexta, das 21:00 às 21:15 horas, tem na Rádio Difusora ESTACIO FM 107,9 "ALÔ SUIÇA". Trata-se da transmissão de programas radiofônicos recebidos diretamente da Rádio L - LAUSANNE, apresentados em francês e "Schwyzerdütsch".

Em reciprocidade, segundo informações da mesma Rádio Estácio, está sendo irradiado em Lausanne, durante uma hora aos domingos, "ALÔ BRASIL", com programação fornecida por aquela estação brasileira de rádio, tendo comentários em português.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUÍÇAS

Rua Cândido Mendes, 157
20.241 - Rio de Janeiro - Tel.: 252-5182
Cha Mensal - 1ª quarta-feira às 15 horas.

A Associação das Senhoras Suíças ainda existe, graças ao espírito de arrojo de membros da antiga diretoria. Cada uma das senhoras programa e organiza um chá para a 1ª quarta-feira do mês e também outros eventos. No entanto, sente-se, às vezes, uma pequena falta de coordenação, apesar da Sra. Dannemann — a última presidente — se ter esforçado muito para preencher esta lacuna. Continuamos na esperança de que no futuro, não muito distante, tenhamos uma nova presidente ou coordenadora.

O chá de outubro foi um sucesso. Houve um desfile de modas dos tempos antigo e modernos, que causou muito entusiasmo, prazer e muita alegria. Em algumas senhoras, surpresas, o desfile despertou até saudades. Queremos aproveitar esta ocasião para expressar a nossa profunda gratidão à Sra. Marzari, a autora desse chá, pelo seu incansável apoio e sua constante solicitude, que muito contribuíram para a sobrevivência da nossa Associação quinquagenária. É com imenso pesar que pensamos na iminente partida do casal Marzari.

Como de costume, as Sras. Whichello, Wyler e Dittrich providenciaram e organizaram o bazar de novembro e o chá de Natal com comprovada competência e brilho.

Com o resultado destes eventos foi possível ajudar generosamente diversas entidades carentes. Com estas atividades benéficas e agradáveis encontros mensais en-

CÂMARA DE COMÉRCIO SUÍÇO-BRASILEIRA

Rua Marconi, 53 - Conj. 81
01047 - SÃO PAULO
Tel.: 255-4221/255-6427

Av. Rio Branco, 99 - s/201
20040 - RIO DE JANEIRO
Tel.: 253-4617

De 15 a 22 de setembro de 1986 teve lugar na cidade de São Paulo a TECNO SUIÇA BRASIL 86. Este evento foi realizado pela Secretaria de **Promoção do Comércio Exterior** com a colaboração da Embaixada da Suíça, os Consulados e a nossa Câmara de Comércio.

Foi um **evento expressivo**, não pela quantidade de visitantes, mas pelo público seletivo, bem como pelo espírito que prevaleceu durante esta semana, **espírito de cooperação** e estreitamento das relações comerciais e econômicas entre os dois países.

Sentimos especialmente por parte das pequenas empresas suíças presentes uma grande disponibilidade de abrir o diálogo com a importante comunidade empresarial brasileira, seja isto por interesse ou convicção de que **uma colaboração com o Brasil é importante para o futuro**.

Este ponto foi amplamente mencionado durante a palestra de encerramento organizada pela nossa Câmara, onde o problema da transferência de tecnologia no Brasil foi amplamente debatido com palestrantes de alto gabarito, como:

- Sr. Roberto Mueller
Diretor Geral da BBC - Brown Boveri
- Sr. Roberto Appy
Editorialista de "O Estado de São Paulo"
- Sr. Dirceu Fumachi
Sócio Gerente da Bobst Brasil
- Sr. Luiz Gonzaga Machado de Mendonça
Vice Diretor de Contratos de Transferência de Tecnologia e Correlatos do INPI
- Dr. Amaury Temporal
Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB

Estamos mais uma vez convencidos de que a nossa Câmara preencheu o seu papel muito bem: promoveu o intercâmbio comercial entre os dois países de uma maneira concreta, eficiente e profissional. Contate-nos para receber maiores informações sobre as nossas atividades.

cerramos o ano de 1986. Nos meses de janeiro, fevereiro e março são férias. No começo de abril, no entanto, pretendemos reiniciar o nosso trabalho. Seria para nós, as antigas associadas, uma imensa satisfação, se uma ou outra senhora da geração mais nova pudesse se interessar em apoiar a nossa Associação das Senhoras Suíças.

SOCIEDADE FILANTRÓPICA SUÍÇA

Rua Cândido Mendes, 157
20241 — Rio de Janeiro
Expediente: às terças-feiras de 9 às 12 hs.

Na Assembléia Geral, em meados do ano, o abaixo assinado foi eleito como presidente desta conceituada Sociedade para o prazo de 1 ano. Ciente da responsabilidade

64º CONGRESSO DOS SUÍÇOS NO EXTERIOR

Esse congraçamento anual teve lugar em Morges, nos dias 5 a 7 de setembro, presidido pelo Sr. Walter Hofer, que chefia a CSE (Comissão dos Suíços no Exterior).

Além do signatário e dos membros do Secretariado dos Suíços no Exterior mais autoridades e representantes dos suíços no mundo inteiro representaram os suíços radicados no Brasil, o pastor Andreas Streiff como delegado das Igrejas reformadas e o Sr. François von Mandach, nosso novo delegado residente na Suíça.

O programa foi o seguinte:

6ª feira - 5-9 — Reunião da CSE.

Sábado - 6-9 — Assembléia Geral com a participação de uns 300 congressistas.

Domingo - 7-9 — Excursão

Na reunião dos delegados da CSE foram abordados vários assuntos e destacamos os que seguem:

1) **Reorganização das atividades dos delegados da CSE através de grupos de trabalho (GT)**, com a missão de apresentar propostas de assuntos específicos do interesse da nossa comunidade e trazer já sugestões para solucioná-los;

2) **Direito de cidadania suíça (Droit de cité suisse)**

O projeto submetido deverá sofrer emendas submetidas a serem analisadas e, finalmente, levadas à apreciação da CSE.

3) **Nova regulamentação** para matricular os suíços do exterior junto aos consulados. A proposta apresentada foi recusada por unanimidade, pois deverá dificultar mais ainda a coesão das colônias suíças.

Curiosamente esse nome de "colônia" não é bem aceito pelos jovens aos quais lembra um passado que nada tem a ver com as nossas colônias de suíços.

4) **Seguro enfermidade** para os Suíços que voltam à pátria.

A "Krankenkasse Rütti" aceitou um acordo para que todo suíço, **membro do Fundo de Solidariedade**, possa integrá-la quando voltar à Suíça para férias ou ali morar definitivamente. Receberemos o texto do Acordo.

5) **Nova concepção da "Revue Suisse"**

Deverá ser publicada a partir de janeiro 87 na sua nova roupagem e, especialmente, nova substância.

6) **CH 91 ou Expo Suíça 1991**

O local escolhido pelos Suíços do Exterior foi Brunnen.

Foi apresentado um projeto de compra de uma praça de 5.000m² ao preço de Frs. 1.500.000 a cargo dos Suíços e das comunidades suíças residentes no Exterior.

Na praça de propriedade privada não se poderá construir. As autoridades locais são favoráveis. Foi lembrado que o Grütli foi comprado da mesma maneira, há 100 anos atrás, pelas crianças das escolas suíças.

A decisão deverá ser tomada imediatamente para que se possa negociar. CSE aceita por unanimidade.

7) **Congresso 1987**

Propostas aceitas pela CSE:

Local: no Cantão de Turgóvia

Data: 21-23 de agosto de 1987

Tema: Seguros sociais

Houve outros temas propostos, inclusive do seu servidor, mas ficamos com este.

CONCLUSÕES:

A maior parte dos participantes vem dos países limítrofes e muito pouco da América do Sul, Brasil inclusive.

As reflexões do Conselho Federal, J.P. Delamuraz, Chefe do Departamento Militar sobre a contribuição dos Suíços residentes no exterior para com a divulgação cultural e econômica do nosso país, estão ao mesmo tempo cheias de elogios e tranquilizadoras.

Ele insiste na importância de manter e dar mais vida a esses contatos entre os suíços no exterior e os suíços no interior e citou a importância das 17 (dezessete) escolas Suíças no Exterior, freqüentadas por 5.000 (cinco mil) estudantes. Os jovens suíços residentes no exterior podem participar de atividades esportivas na Suíça, fazer o serviço militar tendo a viagem paga pela Confederação. Centenas estão aproveitando essa oportunidade.

O objetivo específico do Congresso 1986 foi o de estimular as entidades dos Suíços no Exterior a usar todos os meios disponíveis para favorecer, via atividades esportivas em especial com os jovens, a integração e assim a vida das colônias.

Assim manteremos vivo o espírito de solidariedade interna com aquele que nos liga à nossa terra.

Rio de Janeiro, Setembro de 1986

Gerard Défago

Poupar + prevenir = FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUÍÇOS NO EXTERIOR
(Endereço: Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna)

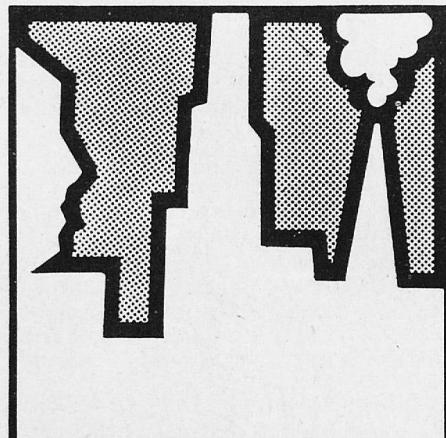
de e dos nobres objetivos que determinam a intenção da Sociedade Filantrópica Suíça, confirmamos o nosso firme desejo e o empenho de todos os nossos esforços para não somente conservar o patrimônio confiado pelos doadores em nossas mãos, mas também aumentá-lo para podermos servir de uma maneira ainda mais completa a todos os cidadãos suíços residentes no Estado do Rio de Janeiro, bem como aos cidadãos brasileiros descendentes de suíços. Sabemos que, infelizmente, com muitos deles não temos mais contato atualmente, ou não temos conhecimento deles. Por isso ficaríamos muito gratos se todos que não recebem mais as nossas comunicações ou a nossa assistência social ou de amizade, entrassem em contato conosco, sem hesitar, a fim de facilitar o trabalho de toda nossa diretoria e da equipe de colaboradores para podermos atingir os objetivos tão significantes desta Sociedade da melhor forma. Contamos com a sua colaboração.

Ao antigo presidente, o Sr. Ernst Thomi, queremos, aqui, agradecer sinceramente pelo trabalho que a Sociedade desenvolveu durante as suas gestões. Os agradecimentos da Sociedade foram demonstrados com a nomeação do Sr. Ernst Thomi como membro honorário.

Atenciosamente,

DR. JOÃO ULRICH PESTALOZZI
Presidente

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 - 4º andar
Ed. Grande Avenida - 01310 - SP
Caixa Postal 30.588 - 01051 - São Paulo
Fone: 289-1033

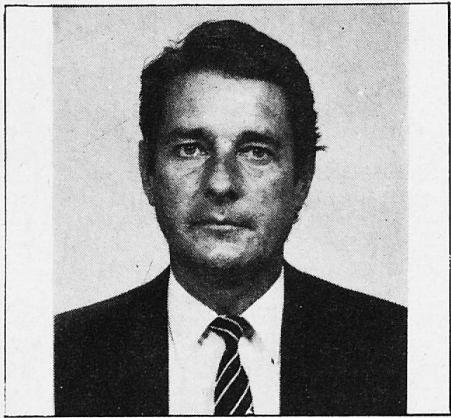
NOTÍCIAS CONSULARES

Após mais de quarenta anos de serviços prestados à Confederação Suíça, o Senhor Cônsul Geral George Peyraud está desfrutando, agora aposentado, com sua esposa, a amável e simpática Dona Henriette, o bem merecido "otium cum dignitate" na Pátria.

O Senhor Peyraud despediu-se da Comunidade suíça no 1º de agosto passado. Durante sua estada em São Paulo, ele se desincumbiu de suas tarefas de titular do posto com muita diligência e dedicação, com aquele seu jeito afável e calmo que muito apreciamos.

Expressamos nossa gratidão a nosso ex-Chefe e desejamos ao querido casal, enfim desligados das obrigações profissionais, que sejam bem sucedidos e felizes na reorganização do novo cotidiano e no cultivo de novos interesses.

Conscientes da importância das funções de Chefe da Representação consular em São Paulo, os Detentores do poder em Berna não deixaram passar muito tempo para tomarem a sábia decisão de nomear um sucessor habilitado na pessoa do Senhor **CÔNSUL GERAL HANSJÖRG SÄUBERLI**, velho Amigo, que já traz consigo todo um cabedal de conhecimento da realidade brasileira e de nosso meio ambiente. De fato, ele já serviu como Chanceler deste Consulado nos anos 1971 a 1974. Depois, como Vice-Cônsul, atuou junto a nossa Missão diplomática em Israel e, após quatro anos no Ministério de Relações Exteriores em Berna, foi-lhe confiada a partir de 1982 na qualidade de Encarregado de Negócios, a direção de nossa Embaixada em Luanda.



Damo-nos por muito felizes em ter de volta a São Paulo o Senhor Säuberli como Cônsul Geral e sua encantadora esposa, Dona Henriette. Formulamos votos para que sua permanência entre nós seja pautada pelo sucesso e a satisfação pessoal.

CHEGADA

Temos a satisfação de anunciar que o Senhor **ROLAND VIOTTI** assumiu no início de setembro passado a chefia da chancelaria deste Consulado Geral, preenchendo a vaga deixada pelo Senhor Peter Oberhansli. Seu último cargo antes de vir a São Paulo foi junto a nossa representação em Barceloná. Já serviu em Berna, Pequim e Lisboa — o que explica, em parte, a extrema correção com que fala a língua vernácula, o que certamente vai lhe facilitar a adaptação à vida no Brasil. Ele, aliás é poliglota.



Damos a ele, sua esposa Senhora Maria Viotti, aos menininhos do casal, Marco e Manuel as mais cordiais boas-vindas e sinceros votos de felicidade nessa nova etapa de vida.

DESPEDIDA

Embora nosso Colega, o Senhor Joel Guélat, nos três anos de seu excelente desempenho neste Consulado, não perdesse uma ocasião de proclamar aos circunstântes, e ao mundo, sua adesão incondicional à causa — de todo já ganha — do Jura Livre, afiado onde pudesse, na moto, no blusão, no carro, no guichê de atendimento, o brasão, as armas, as cores, as vistas da nova República e Cantão, ele, como fiel servi-

dor de Berna, inclinou-se à soberana vontade de que o designou para um cargo na Missão permanente da Suíça junto às Organizações Internacionais, em Genebra. E gostou (afinal de Genebra a Puntrut, perdão Porrentrui, é um pulo). Anunciamos com antecedência sua partida em dezembro próximo, para dar aos muitos amigos que o jovial moço fez por aqui, o ensejo de lhe dar o abraço de despedida. E nós lhe desejamos, de coração, muito êxito na carreira e felicidade pessoal.

MUITA EXPECTATIVA, ALTA VISITA E EUFORIA

Na semana anterior ao dia 13 de setembro, o clima na Escola Suíço-Brasileira de São Paulo era de muita tensão. Alunos, corpo docente, direção escolar e diretoria, discutiram possibilidades, esboçaram planos, propuseram encenações e apresentações. Em breve, todos pareciam colhidos pela febre de preparação de uma festa. Uma festa que deveria satisfazer as mais altas expectativas.

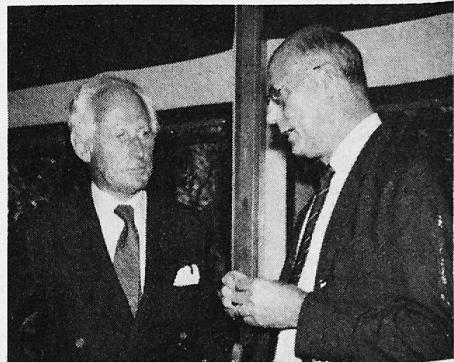
O que seria festejado? De início, o fato da Escola Suíço-Brasileira de São Paulo, patrocinada pelo Cantão Basileia-Cidade, existir há 20 anos. Motivo para a festa foi também o reconhecimento Federal suíço das maturidades Tipo C e D, que a Escola Suíço-Brasileira de São Paulo conseguiu, como única Escola Suíça fora da Europa, neste ano. Euforia causou especialmente a honrosa visita anunciada pelo Exmo. Sr. Conselheiro Federal Dr. Kurt Furgler, e várias altas autoridades do Brasil e da Suíça. Tudo isso explica bem a tensão e a expectativa de todos os encarregados pela organização e os convidados à festa.

A chegada pontual do Conselheiro Federal Dr. Kurt Furgler, acompanhado pelos Senhores Dr. Roger Baer, Embaixador, Dr. Franz Blankart, Secretário de Estado, e Sr. Hansjoerg Säuberli, Cônsul Geral, e outras autoridades suíças, aliviou um pouco a tensão e causou muita alegria. O ato oficial podia iniciar-se.



Conselheiro Federal Dr. Kurt Furgler,
Cônsul Geral Säuberli
Diretor da Escola Walter Germann,
Cônsul Meda

Depois do discurso inaugural pelo Presidente da Diretoria, Sr. Hans Philippi, a atenção do público estava voltada para as palavras do Conselheiro Federal Dr. Kurt Furgler. Para não sobrecarregar as crianças menores, que ansiosamente aguardavam o momento das suas apresentações, o chefe do Depto. da Economia do Governo Suíço mostrou, em poucas e pregnantes palavras, os objetivos e os resultados alcançados pela Escola Suíço-Brasileira. Com muita satisfação os presentes ouviram que o Conselho Federal da Suíça pretende, com as alterações previstas na legislação, fortalecer as Escolas Suíças no Exterior.



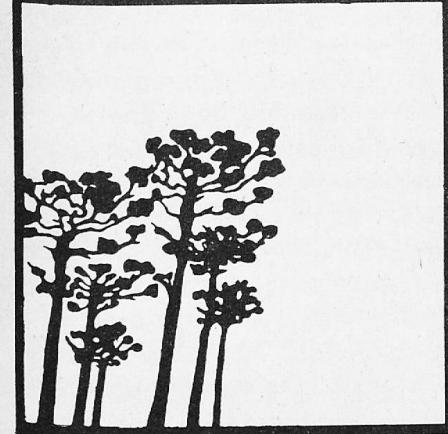
Embaixador Dr. Roger Baer, Sr. Constant Rocnat



Presidente da Escola Hans Philippi
Conselheiro Federal Dr. Kurt Furgler

A festa continuou à noite. Elegantemente vestidos, os convidados saborearam um rico Buffet Froid e dançaram ao som de um conjunto que apresentou música de diferentes estilos. Aqueles que preferiram um ambiente mais calmo podiam retirar-se para um bar americano. Dizem que lá a festa continuou até a madrugada. Esperamos que os próximos 20 anos tragam tanta alegria e dedicação como os já passados.

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 - 11º andar
Caixa Postal 1.783 - 80001
Edifício Banrisul - Fone: 223-7553

FESTA NACIONAL

O terceiro trimestre do ano sempre é marcado pelas festividades da data nacional nas diversas localidades do Sul do Brasil. Assim a Senhora Cônsul R. Eichelberger ofereceu em 31 de julho o tradicional coquetel às autoridades brasileiras, bem como aos membros da colônia suíça. O evento teve lugar no ambiente aconchegante das dependências da Sociedade Beneficente Helvética em Curitiba com a participação de numerosos convidados.

Em 1º de agosto a sociedade suíça em Curitiba comemorou a festa nacional com o jantar-dançante que já se tornou tradição. O presidente da sociedade, Senhor Jost Oscar Sigel, na oportunidade também cumprimentou a Senhora Cônsul Eichelberger, entregando-lhe um lindo buquê de flores nas cores suíças.

Em Rolândia, a festa realizou-se em 2 de agosto. Como representante da Senhora Cônsul, o chanceler do Consulado, Senhor Wüthrich, participou desse evento. Após uma breve parte oficial, o presidente da sociedade, Senhor Eugene Flügel, colocou o salão à disposição da orquestra, tendo início o já conhecido "Baile Suíço". Um clima alegre marcou essa festa que se prolongou até a madrugada.

ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA

Rua Maranhão, 1094 - Fone: 242-6690
Endereço para correspondência: Cx. Postal 8296 - CEP 80021 Curitiba - Paraná

A ESCOLA SUÍÇA OBTÉM RECURSOS POR INICIATIVA PRÓPRIA

Em maio de 1986, foi fundado o Círculo de Apoio à Escola Suíça de Curitiba "Förderkreis", criado por empresas de língua alemã, organizações e pessoas físicas.

Os motivos e as finalidades desta associação são o apoio à Escola Suíça de Curitiba através de assessoria, atividades e recursos financeiros.

Os membros desta associação, todos eles pais de alunos da escola, organizaram o 1º "Oktoberfest" da Escola Suíça de Curitiba, o qual foi um grande sucesso com baile, folclore e regado com bastante cerveja.

Em fins de agosto, na recém-inaugurada sala de laboratório da escola, foi realizada uma exposição de pinturas, com quadros de oito artistas contemporâneos paranaenses.

Uma mãe, ativa como concertista de piano, realizou um recital de piano em benefício da escola. O evento teve o apoio da "Pró-Música" e do Instituto Goethe.

No final de novembro se realizou o tradicional bazar com produtos importados da Suíça.

Através deste tipo de atividades de ordem cultural e social, a escola está procurando cumprir sua função de integração, assim como melhorar sua situação financeira.

EUGEN WEBER — Coordenador

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Rua Alcatrazes, 161 — Bairro Jardim Atlântico
Fone: 441-5181

FESTA DE 1º DE AGOSTO

No domingo, 10 de agosto, os suíços residentes em Belo Horizonte comemoraram, com o tradicional churrasco, mais um dia nacional. Por volta das 12 horas começaram a chegar os primeiros convidados ao Clube da Ciminas que pela 3ª vez consecutiva forneceu seus serviços para nossa festa.

Dotado de belas e amplas instalações, o Clube, construído num sítio dentro da própria fábrica, oferece todas as condições de lazer e acomodação para eventos festivos.

Os compatriotas presentes ao churrasco foram recebidos com aperitivos e tiragostos generosamente cedidos pelo Sr. Nikolaus Boller, gerente da empresa, situada em Pedro Leopoldo, pequena cidade nos arredores da capital mineira. Os adultos, entre uma e outra caipirinha formavam pequenos grupos, alguns em volta da churrasqueira beijiscando os primeiros espetos, outros desfrutando do complexo poliesportivo do Clube onde podia se optar pela sinuca, futebol de salão, futebol de campo e outras formas de entretenimento. As crianças por sua vez tinham ao seu dispor um amplo playground.

A sede do clube já estava decorada e pronta para o almoço: várias mesas dispostas nas laterais do salão, bandeiras do Brasil e da Suíça ao fundo, bandeirolas de todos os cantões completando a decoração. As 86 pessoas (55 adultos e 31 crianças) começaram a se servir a partir de 13 horas e 30 minutos ao som de música típica suíça. Tudo muito descontraído à base do self-service: um variado churrasco acompanhado de seus complementos tradicionais.

Concluído o almoço, ouvimos a gravação do discurso do presidente da Confederação Alphons Egli aos suíços residentes no es-

trangeiro. Após o hino nacional, o simpático Cônsul Geral do Rio de Janeiro, Senhor Marcel Guélat, que mais uma vez nos honrou com sua presença, proferiu em tom objetivo e emocionado, suas palavras à Colônia de Belo Horizonte.

Em seguida, como não poderia deixar de faltar, teve início o sorteio das rifas vendidas durante o encontro. Os prêmios oferecidos pelo Sr. Guélat e outras pessoas foram distribuídos pela Senhora Margot Buechi num clima de pequena expectativa quebrada pela descontração do cafezinho com biscoitos. Vibração dos premiados, aplausos de todos, as mesas começaram a se desfazer em pequenos grupos retomando o clima inicial da festa. Crianças e adultos se espalharam entre os brinquedos do playground, o campo de futebol, a sinuca e o jogo de cartas.

Mais uma data nacional foi comemorada em tom de paz e amizade, pelo que ficamos gratos a todos os presentes, em especial à Ciminas cuja sede campestre em muito valorizou o churrasco excelentemente organizado.

GUY BOVET

Dando seqüência à série de concertos que anualmente ocorre no órgão Arp Schnitger da Sé de Mariana, tivemos nos dias 13 e 14 de setembro, a apresentação do compatriota **GUY BOVET** de Genebra. Diante de uma catedral repleta, o organista suíço, mundialmente famoso por suas performances, arrancou aplausos entusiásticos nos dois concertos que realizou com muita desenvoltura no famoso órgão do século XVII. Falando bem o espanhol, o artista explanava cada peça que iria tocar, músicas dos séculos XVI, XVII e XVIII em sua maioria. Em uma das apresentações, o Sr. Guy Bovet improvisou brilhantemente sobre dois temas brasileiros que lhe foram apresentados na hora pelos organizadores do concerto, o que causou grande entusiasmo a todos os presentes. Também compositor de partituras para teatro e cinema, o Sr. Bovet teve mais uma vez o reconhecimento de seu trabalho através de declarações de pessoas que assistiram a todos os concertos deste ano e viram o seu como o melhor.

HEDWIG BUECHI

No dia 18 de outubro de 1986 a **SENHORA HEDWIG BUECHI** comemora o seu 95º aniversário, pelo que a Colônia de Minas Gerais envia cumprimentos e felicitações ao seu mais idoso membro. A Sra. Hedwig veio para o Brasil no começo do século, residindo durante muitos anos no Rio de Janeiro, em Rio Grande e em Porto Alegre, retornando à Suíça em 1926. Com a idade já avançada, voltou em 1980, desta vez para Belo Horizonte onde reside com o filho.

LUIGI FERDINANDO TAGLIAVINI

Nos dias 4 e 5 de outubro o **PROFESSOR LUIGI FERDINANDO TAGLIAVINI**, famoso maestro e organista italiano com importante cargo na Universidade de Friburgo na Suíça, apresentou 2 concertos no antigo órgão Arp Schnitger na Catedral de Mariana em Minas Gerais. O artista foi escolhido pela American Guild of Organists "o Organista do Ano de 1985" e a sua apresentação foi um dos pontos altos da 2ª Temporada dos Concertos de Órgãos promovido pela Fundação Cultural da Arquidiocese de Mariana.

Wie man als Auslandschweizer auch im Ausland Schweizer bleibt.

Ein Schweizer in der Schweiz ist eingebettet in vertraute Verhältnisse, gewohnte Sprache, heimische Atmosphäre.

Ein Schweizer im Ausland hat all das nicht.

Um so mehr braucht er die heimatliche Stimme, die hilft, dass einem Schweizer in der Fremde die Schweiz nicht fremd wird: die Tages-Anzeiger-Fernaussgabe.

Sie ist ein wöchentlicher engbeschriebener Brief aus der Heimat. Sie ist die Ausland-Wochenausgabe des Tages-Anzeigers, der meistgelesenen abonnierten Zeitung der Deutschschweiz. Sie ist auf 16 Dünndruckseiten ein Querschnitt durch das ganze Spektrum von der Politik bis zum Sport.

Die Welt aus Schweizer Sicht und die Schweiz aus erster Hand – das gibt Ihnen die Fernaussgabe, wie niemand es sonst kann.

Schicken Sie uns den Coupon. Dann können Sie die Fernaussgabe gratis kennenlernen oder im kosten-günstigen Abonnement regelmässig lesen.

Die Preise der Tages-Anzeiger-Fernaussgabe in Schweizer Franken

Gewöhnliche Postzustellung 3 Monate 6 Monate 12 Monate

| | | | |
|--|-------|-------|-------|
| BRD, Dänemark, Finnland, Frankreich, Italien, Jugoslawien, Luxemburg, Malta, Niederlande, Norwegen, Österreich, Portugal, Schweden, Zypern | 22.80 | 44.80 | 87.60 |
| Übrige Länder | 25.30 | 49.70 | 97.40 |

Luftpostzustellung

| | | | |
|--------------------------------------|-------|-------|--------|
| Europa und Mittelmeeländer, Spanisch | | | |
| Westafrika | 24.60 | 48.50 | 94.80 |
| Übrige Länder | 27.30 | 53.60 | 105.40 |



Ich abonneiere die Tages-Anzeiger-Fernaussgabe
Die ersten 4 Ausgaben sind gratis

Luftpost
 gewöhnliche Post

jährlich
 halbjährlich
 vierteljährlich

Ich möchte die Tages-Anzeiger-Fernaussgabe kennenlernen. Schicken Sie mir 4 Ausgaben gratis.

Zustell-Adresse:

Name: _____
Vorname: _____
Strasse: _____
PLZ/Ort: _____
Land: _____

Abonnementsrechnung an:

Name: _____
Vorname: _____
Strasse: _____
PLZ/Ort: _____

Coupon einsenden an: Tages-Anzeiger Vertrieb/Verkauf, Postfach, CH-8021 Zürich

7040

Tages-Anzeiger

FERNAUSGABE